

RESENHAS

PONDÉ, Glória. *A arte de fazer artes — Como escrever histórias para crianças e adolescentes*. Rio de Janeiro, Editorial Nórdica. 1985, 220 p.

Glória Pondé, além de professora de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, é Diretora Executiva da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. Justifica-se aí, sua preocupação em mostrar aos interessados a arte e a técnica de criar histórias para crianças.

No entanto, apesar de sua preocupação e interesse com os que escrevem para crianças, Glória terminou por fazer um livro que, sem dúvida alguma, deve interessar bem mais aos estudiosos do que aos possíveis criadores da Literatura Infantil. Isto porque ela, com riqueza de detalhes, faz um apanhado da Literatura Infantil, desde as FADAS até os textos contemporâneos, destacando e justificando cada um de seus momentos.

Seis dos oito blocos que compõem a obra dirigem-se muito mais aos que estudam a Literatura Infantil do que aos que pretendem escrever para crianças. Observe-se os títulos destes blocos: 3º — Uma Visão Geral do Fenômeno Literatura Infantil; 4º — Tudo começou com as fadas; 5º — As Histórias Infantis e os Rituais de Passagem; 6º — Um Mergulho no Tempo — A Volta às Origens; 7º — A Realidade na Obra Infantil; 8º — Poesia e Folclore para crianças.

Para os interessados em escrever para crianças e adolescentes al-

gumas noções básicas são passadas — se é que se pode passá-las — nos blocos 1 e 2: “O que é um Livro Infantil” e “O papel da Literatura no Desenvolvimento e Produção de Livros” respectivamente. Também para os que trabalham com Literatura Infantil (professores, críticos e pais) estes assuntos não deixam de ser bastante interessantes.

É na Conclusão (p. 204 e 210), no Roteiro para Originais (p. 211 e 212) e na Bibliografia Teórica (p. 213 a 217) — esta última já não tão específica — que ela se dirige mais particularmente àqueles que desejam saber “como escrever histórias para crianças e adolescentes”.

Apesar desta ressalva — título ou proposta não condizentes com a obra — Glória Pondé chega num momento oportuno com *A arte de fazer artes*, pois a bibliografia sobre Literatura Infantil continua ainda bastante restrita e sua procura atualmente já é significativa.

Sendo assim, tanto para os que escrevem como para os que trabalham este gênero Glória consegue dar um panorama, não só histórico, mas bastante crítico da Literatura Infantil, atacando pontos fundamentais, sem contudo cair no didatismo ou na linguagem maçante de muitos teóricos.

Sueli de Souza Cagneti